

MEMORIAL DESCRITIVO

ROTAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA

EMEI NELSON ABBOTT DE FREITAS E EMEF ALM. JOSÉ SALDANHA DA GAMA

PELOTAS, SETEMBRO DE 2022

Sumário

A. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇO	4
B. MEMORIAL DESCRITIVO DOS PROJETOS.....	4
1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL.....	4
2. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	4
2.1 PLACA DE OBRA	5
2.2 ENTRADA PROVISÓRIA DE ENERGIA ELÉTRICA.....	5
2.3 LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ÁGUA.....	5
3. LOCAÇÃO DE OBRA	5
4. SINALIZAÇÃO DE OBRA	5
5. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS.....	6
5.1 DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO	6
5.2 LIMPEZA DE TERRENO	6
5.3 TRANSPORTE BOTA-FORA	6
5.4 RETIRADA DOS ABRIGOS DE ÔNIBUS EXISTENTES	7
6. CALÇADA EM CONCRETO	7
6.1 REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO	7
6.2 ATERRO.....	7
6.3 BASE COM BRITA GRADUADA	8
6.4 MEIO-FIO DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO	8
6.5 PISO DE CONCRETO	9
6.6 ARMADURA DE AÇO	10
6.7 PISO PODOTÁTIL.....	10
7. DRENAGEM.....	11
7.1 BOCAS-DE-LOBO E CAIXAS DE INSPEÇÃO	11
7.2 CANTEIROS DE CHUVA.....	11
7.3 CALHAS DE DRENAGEM.....	11
7.4 CANALETAS DE DRENAGEM	12
8. MOBILIÁRIO URBANO	12
8.1 BICICLETÁRIO	12
8.2 BANCOS DE CONCRETO	12
8.3 LIXEIRAS	13
8.4 ABRIGO DE ÔNIBUS	13
9. PAISAGISMO.....	13

10. LIMPEZA FINAL	13
11. RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS E OBRAS.....	14
12. MAPAS.....	15
Figura 1: Local de Bota-fora.....	15
Figura 2: Distância média de transporte da areia.	15
Figura 3: Distância média de transporte da brita.....	16

A. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇO

O projeto Rotas da Primeira Infância contempla a execução de passeio público em concreto com meio-fio em concreto, acessibilidade, drenagem, paisagismo e mobiliário urbano na E.M.E.I Nelson Abott de Freitas e E.M.E.F Alm. José Saldanha da Gama, localizadas na rua José Faustini nº 341, Bairro Areal, cidade de Pelotas/RS. Os serviços serão regidos pelas presentes Especificações Técnicas e projetos.

B. MEMORIAL DESCRITIVO DOS PROJETOS

1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A administração local considera uma verba destinada para a operação e manutenção do canteiro de obras, assim como para prover o canteiro de obra com a infraestrutura básica para atender as necessidades dos funcionários, levando em conta pessoal e carga horária pelo tempo estimado da obra.

Conforme composição COMP-02, contemplando os itens:

- Aluguel de container para escritório, com instalações elétricas, pelo tempo necessário previsto para a execução da obra;

- Aluguel de banheiro químico para utilização de funcionários, pelo tempo necessário previsto para a execução da obra. A localização e condições de manutenção destas instalações sanitárias deverão garantir condições de higiene, atendendo às exigências mínimas da saúde pública, e não deverão causar quaisquer inconvenientes às construções próximas do local da obra.

2. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

As instalações provisórias compreendem os materiais e serviços necessários para a instalação e identificação da obra.

Correrão por conta exclusiva da CONTRATADA a execução e todas as despesas com as instalações provisórias das obras e outras despesas de caráter geral ou legal que incidam diretamente sobre o custo das obras e serviços, tais como:

- Despesas administrativas da obra;
- Consumos mensais de água e energia elétrica;
- Transportes externos e internos;
- Extintores de incêndio e seguros;
- Ensaio ou testes exigidos pelas normas técnicas brasileiras.

A empreiteira deverá tomar todas as precauções e cuidados no sentido de garantir a estabilidade de prédios vizinhos, canalizações e redes que possam ser atingidas, pavimentação das áreas adjacentes e outras propriedades de terceiros e transeuntes, durante a execução de todas as etapas da obra.

Além disso, deverá manter o canteiro de obras permanentemente limpo e organizado, com todos os materiais e equipamentos necessários à execução da obra, depositados em local adequado, facilitando a segurança e o andamento dos serviços.

2.1 PLACA DE OBRA

Para identificação da obra deverá ser instalada placa de obra em aço galvanizado medindo 2,40m de largura por 1,20m de altura.

A Placa de obra deverá seguir o modelo determinado pelo Manual Visual de Placas e Adesivos de Obras, da CAIXA. O modelo de placa será enviado pela Gerência / Fiscalização da obra e previamente aprovado pela Fiscalização da CAIXA.

https://www.caixa.gov.br/Downloads/gestao-urbana-manual-visual-placas-adesivosobras/Manual_PlacadeObras_2020_v7.pdf

2.2 ENTRADA PROVISÓRIA DE ENERGIA ELÉTRICA

A CONTRATADA deverá prover-se de luz e força necessárias ao atendimento dos serviços da obra, instalando um gerador de energia para seu uso (se necessário) ou ligando seu ponto de força à rede pública, atendendo às determinações da concessionária local.

2.3 LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ÁGUA

Deverá ser realizada a ligação da rede pública de água à um ramal de entrada para abastecer a obra. O ramal será composto por kit cavalete em PVC com registro e hidrômetro e tubo de PVC diâmetro 20mm.

3. LOCAÇÃO DE OBRA

A locação da obra corresponde ao serviço de delimitação do passeio com a instalação de meios-fios de concreto pré-moldado, inclinação do passeio e localização de canteiros, calhas de drenagem e mobiliários urbanos.

4. SINALIZAÇÃO DE OBRA

A sinalização dos serviços temporários deve:

- Fornecer informações precisas, claras e padronizadas aos usuários;

- Advertir corretamente da existência de obras, serviços de conservação ou situações de emergência e das novas condições de trânsito;
- Regular a circulação, a velocidade e outras condições para a segurança local;
- Posicionar e ordenar adequadamente os veículos, para reduzir os riscos de acidentes e congestionamentos;
- Delinear o contorno da obra e suas interferências na via.

ELEMENTOS DE SINALIZAÇÃO

- Sinalização Vertical - películas retrorrefletivas;
- Dispositivos de canalização;
- Dispositivos de segurança;

SINALIZAÇÃO VERTICAL

- Placas de Indicação: 0,60 m x 1,00 m - fundo laranja, orlas, legendas e símbolos pretos. As películas devem ser resistentes às intempéries e devem possuir no verso adesivo, sensível à pressão, protegido por filme siliconizado, de fácil remoção e devem atender a todos os parâmetros apresentados na NBR 14644(1).
- Suportes: em virtude da mobilidade dos serviços, os sinais podem ser colocados sobre cavaletes ou suportes móveis permitindo a utilização dos mesmos durante a execução dos trechos.

5. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

5.1 DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO

Foi prevista a demolição dos pisos de concreto existentes em frente à E.M.E.F. Saldanha da Gama com área de 133,00 m² e em frente à E.M.E.I. Nelson Abott de Freitas com área de 8,00m², conforme indicado em prancha. Deverão ser demolidos com martelo e transportados para local bota-fora indicado pela fiscalização.

5.2 LIMPEZA DE TERRENO

Na área onde será executada a calçada deverá ser removida toda a camada de solo vegetal a uma profundidade de 20cm.

5.3 TRANSPORTE BOTA-FORA

Todo o material proveniente da demolição do piso existente e da limpeza da camada vegetal do terreno deverá ser transportado para o local de bota-fora indicado pela fiscalização. A distância média de transporte (DMT) é de 9,5km conforme indicado no item MAPAS, Figura 1.

5.4 RETIRADA DOS ABRIGOS DE ÔNIBUS EXISTENTES

Os abrigos metálicos existentes serão retirados pela municipalidade para serem reutilizados em outro local.

6. CALÇADA EM CONCRETO

A estrutura do passeio foi definida em **20cm de aterro, 10 cm de lastro de brita e 7 cm de concreto usinado com fck 20 Mpa** com juntas de dilatação serradas.

As juntas transversais deverão ser retilíneas em toda a sua extensão, perpendiculares ao eixo longitudinal do pavimento a cada 2 metros.

MATERIAIS

Todos os materiais empregados deverão atender as exigências contidas nas normas da ABNT. O agregado graúdo empregado deverá ser de pedra britada, isenta de substâncias nocivas, tais como torrões de argila, matéria orgânica e outras. O agregado miúdo será areia natural quartzosa, limpa e isenta de substâncias nocivas, tais como argila, siltes, matéria orgânica e outras. A água empregada deverá estar isenta de teores de sais, ácidos, álcalis ou matéria orgânica e outras substâncias prejudiciais.

6.1 REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO

Após a limpeza do terreno o subleito existente deverá ser nivelado e compactado cuidando para que o caimento transversal seja o mesmo que o pavimento pronto terá - declividade transversal de 1% ou 2% com caimento para os canteiros e canaletas de drenagem.

6.2 ATERRO

Sobre o subleito deverá ser executada uma camada de aterro com 20cm de espessura e compactada a um grau de compactação não inferior a 95% (ensaio Proctor com energia Normal).

Os trabalhos de aterro serão executados com areia, isenta de materiais orgânicos, em camadas sucessivas de altura máxima de 10cm, copiosamente molhadas e energicamente apiloadas mecanicamente, de modo a serem evitadas posteriores fendas, trincas e desníveis, por recalque das camadas aterradas. O material a ser utilizado não deverá conter torrões, fragmentos de calça e nem solo vegetal ou solos compressíveis.

O transporte da areia foi calculado com empolamento de 25% e uma distância média de transporte de 4km (ver item Mapas, Figura 2).

6.3 BASE COM BRITA GRADUADA

Após a execução do aterro deve ser preparada uma camada de brita graduada nº2 com 10cm de espessura já compactada, distribuída uniformemente e compactada com rolo vibratório, que servirá de base para o lançamento do concreto. Ela tem a função de regularizar, nivelar e dar declividade ao piso.

O material deverá estar limpo, livre de iodo, pó e sujeira, e deverá ter grãos de diversos tamanhos, garantindo assim que, ao compactá-lo, obtenha-se um bom arranjo.

A base deverá estar perfeitamente nivelada e regularizada, dentro de rigorosas especificações de execução e de controle topográfico, de modo que não interfira na qualidade final do pavimento.

O transporte da brita foi calculado com empolamento de 60% e uma distância média de transporte de 23,9km (ver item Mapas, Figura 3).

6.4 MEIO-FIO DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO

Os meios-fios e peças especiais de concreto pré-moldados deverão atender, quanto aos materiais e métodos executivos empregados, as disposições da NBR - 5732, NBR - 5733, NBR 5735 e NBR - 5736.

O meio-fio será em concreto simples resistência mínima à compressão 15 Mpa com seção trapezoidal nas dimensões: Comprimento (C) = 1,00m Largura da face superior (Ls) = 0,12m Largura da face inferior (Li) = 0,15m Altura (A) = 0,30m.

As faces aparentes deverão apresentar uma textura lisa e homogênea resultante do contato direto com as formas metálicas. Não serão aceitas peças com defeitos construtivos, lascadas, retocadas ou acabadas com trinchas e desempenadeiras.

Nos acessos às escolas serão utilizados meios-fios rebaixados que deverão manter espelho de 5 cm e meios-fios inclinados deverão ser utilizados para fazer a concordância entre os meios-fios comuns e os rebaixados.

EXECUÇÃO

A execução compreenderá o assentamento e rejuntamento dos meios-fios:

As alturas e alinhamentos dos meios-fios serão dados por um fio de nylon esticado com referências topográficas não superiores a 20,00m nas tangentes horizontais e verticais e 5,00 m nas curvas.

Serão abertas valas conforme dimensões das guias de meio-fio, e colocada uma camada de 5,0 cm de areia apiloada que servirá de base para o assentamento dos meios-fios. A base deverá ser executada com uma sobre-largura suficiente para permitir o pleno apoio dos meios-fios. O projeto definirá em cada caso, as larguras necessárias. O material oriundo da escavação será espalhado na via.

Para acerto das alturas dos meios-fios, o enchimento entre esses e a base deverá ser feito com material incompressível, como argamassa de cimento e areia na proporção de 1:10.

À medida que as peças forem sendo assentadas e alinhadas deverá ser colocado o material de encosto. Esse material, indicado ou aprovado pela fiscalização, deverá ser do tipo solo estabilizado granulometricamente ou pó de pedra, colocado em camadas de 10 cm e cuidadosamente apiloado com soquetes manuais, de modo a não desalinhar as peças.

Concluídos os trabalhos de assentamento e escoramento e estando os meios-fios perfeitamente alinhados, será feito o rejuntamento com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. A argamassa de rejuntamento deverá tomar toda a profundidade das juntas e, externamente, não exceder os planos do espelho e do topo dos meios-fios.

MEDIÇÕES

Salvo condição contratual expressa, a medição será feita por metro linear de meio-fio colocado, escorado e rejuntado, e unidade de peças especiais eventualmente colocadas.

6.5 PISO DE CONCRETO

O piso de concreto terá 7cm de espessura, em concreto usinado, FCK 20 Mpa, acabamento polido, com juntas de dilatação serradas e tratadas com poliuretano.

IMPERMEABILIZAÇÃO

Após a base, será utilizada lona de impermeabilização como forma de proteção do piso a ser construído. Foi considerada a utilização de lona preta com espessura de 150 micras e, para efeitos de quantificação, foi considerado transpasse entre painéis de lona com o incremento de 10% da área total. Deverá ser respeitado o transpasse mínimo de 15cm.

FORMAS DE MADEIRA

As formas serão feitas em madeira compensada resinada de 12mm para essa estrutura. Possuirá altura de 7cm, conforme altura do piso de concreto.

As formas internas e arremates de caixas de inspeção devem estar fixados antes do lançamento do concreto. Sobre a base regularizada e compactada nas cotas de projeto, as formas de madeira ou metálicas serão fixadas com ponteiros a cada um metro, no máximo, de modo a suportarem, sem deslocamento, os esforços inerentes ao trabalho. Para o perfeito assentamento das formas, estas devem ser calcadas em toda a sua extensão, não sendo permitidos apoios isolados. O topo das formas deves coincidir com a superfície de rolamento prevista, fazendo-se necessária a verificação do alinhamento e do nivelamento.

LANÇAMENTO DO CONCRETO

A concretagem somente poderá ser efetuada após a conferência de execução dos itens anteriores. Após o atendimento desses itens e antes da concretagem, a fiscalização deverá ser informada para que seja dada a liberação do serviço.

Na concretagem deve-se adotar cuidados para que não haja segregação dos materiais, mistura com terra e nivelamento superficial em desconformidade com a inclinação indicada no projeto. O concreto deverá ser usinado e lançado, possuir espessura uniforme de 7cm, FCK=20 MPA, adensamento mecânico e tratamento de superfície do tipo polido.

O piso deverá ser polido mecanicamente com acabadora, de forma que apresente um resultado final uniforme na textura e coloração sem saliências e trincas. É de responsabilidade da empresa executora do piso atingir a plasticidade do concreto necessária para o polimento com a acabadora.

Após 8 horas do final da execução do piso deverá ser feito o seu corte com máquina de corte com serra disco para pisos de concreto (disco diamantado seco), com espessura de 4mm e altura de 25mm, nos dois sentidos, cortes formando quadros de 2,00m x 2,00m.

Logo após o corte no concreto deverá ser aplicado selante elástico a base de alcatrão e poliuretano do tipo Sikaflex T68 ou similar nas juntas. Para a aplicação do selante a superfície deve estar estruturalmente sã, limpa, isenta de poeira, nata de cimento, etc, bem como se apresentar seca.

O consumo do selante para juntas com dimensão de 4mm x 25mm, conforme orientação do fabricante, é de por 5kg do produto para 35 metros lineares de juntas. Assim, calcula-se que para cada 1,0 m² de piso de concreto, tem-se 2,33 metros lineares de juntas e, portanto se utilizará 0,33kg de selante elástico.

LIMPEZA E ABERTURA DO TRÁFEGO

As formas só poderão ser retiradas 12 horas depois da concretagem ou até o concreto atingir resistência mecânica suficiente para essa operação, sem que ocorram quebras das bordas do pavimento.

A liberação ao tráfego de pedestres será feita em função dos resultados de resistência do concreto, os quais deverão atingir, no mínimo, 70% do valor especificado em projeto.

O controle tecnológico e o gerenciamento da obra são fundamentais para a garantia da qualidade do produto final acabado.

6.6 ARMADURA DE AÇO

No local onde ficarão os bancos lineares de concreto o piso deverá ser armado com malha de aço CA 50 de Ø6.3mm a cada 15cm.

6.7 PISO PODOTÁTIL

Serão instalados pisos podotáteis de alerta e direcionais conforme indicação em planta, obedecendo a normativa NBR 9050/2015. Deverão ser instalados conforme projeto arquitetônico na cor amarelo.

As placas de piso tátil terão dimensões 25x25cm e espessura de 2,5cm, terão espaçamento de 2,0mm. Serão assentados com argamassa cimento e areia, traço 1:3.

7. DRENAGEM

7.1 BOCAS-DE-LOBO E CAIXAS DE INSPEÇÃO

Existem no local doze (12) bocas-de-lobo, sendo quatro localizadas na Rua Juvenal Miler e oito localizadas na Rua José Faustini.

As quatro bocas-de-lobo da Rua Juvenal Miler permanecerão junto aos meios-fios que serão instalados na obra de pavimentação da via.

Já as oito bocas-de-lobo da Rua José Faustini ficarão localizadas a uma distância de 1,60m dos meios-fios que serão instalados, passando a funcionar como caixas de inspeção. As alturas das caixas deverão ser ajustadas para que a tampas de concreto fiquem perfeitamente niveladas com o pavimento da calçada em concreto.

Para fazer a drenagem da via carroçável da Rua José Faustini, deverão ser instaladas 8 bocas-de-lobo com junto aos meios-fios, interligadas às caixas de inspeção por uma tubulação de concreto com 300mm de diâmetro.

Para fazer a drenagem da área da calçada serão executados canteiros de chuva, calhas de drenagem e canaletas de drenagem.

7.2 CANTEIROS DE CHUVA

Com o objetivo de captar a água da chuva e ajudar a impedir o acúmulo de água sobre o passeio da Rua José Faustini serão executados canteiros de chuva (ou canteiros drenantes).

Conforme especificado na planta de drenagem, deverão ser escavadas valas com 0,80m de largura e profundidade de 1,30m (considerando o piso de concreto pronto). Nestas valas deverão ser colocadas uma camada de brita n. 2 com 0,35m de espessura, uma camada de areia grossa com 0,20m de espessura e uma camada de terra vegetal com 0,60m de espessura.

Nas bordas dos canteiros deverão ser instalados meios-fios de concreto pré-fabricados com 0,30m de altura. As faces superiores dos meios-fios deverão ficar ao nível do piso pronto de concreto permitindo que a água escoe para dentro dos canteiros.

7.3 CALHAS DE DRENAGEM

Também na calçada da Rua José Faustini deverão ser executadas calhas de drenagem interligadas às caixas de inspeções por tubulações de PVC com 100mm de diâmetro.

Em uma vala com 1,00m de largura e 0,30m de profundidade, deverá ser colocada uma camada de brita com 5 cm de espessura e executada uma base com 5 cm de espessura de argamassa de cimento e areia,

traço 1:4. Esta base deverá ter o caimento longitudinal de acordo com o projeto de drenagem de maneira a conduzir as águas da chuva para as caixas de inspeções existentes. As laterais das calhas deverão ser executadas com meios-fios de concreto pré-fabricados com 20cm de altura. Sobre estas laterais serão apoiadas grelhas de concreto pré-fabricadas com furos redondos e dimensões de 30 x 100 x 5 cm. Estas grelhas deverão estar perfeitamente alinhadas com o piso pronto de concreto.

7.4 CANALETAS DE DRENAGEM

A drenagem da calçada da Rua Juvenal Miler será realizada através de canaletas de drenagem com grelhas de concreto pré-fabricadas com furos redondos e dimensões de 30 x 100 x 5 cm. Essas canaletas deverão ser executadas junto ao alinhamento predial e serão interligadas às caixas de inspeções existentes através de tubos de concreto com 300mm de diâmetro.

8. MOBILIÁRIO URBANO

8.1 BICICLETÁRIO

Serão implantados 02 (dois) conjuntos de bicicletários, cada conjunto composto por 3 (três) barras de aço galvanizado, com pintura eletrostática a pó na cor cinza grafite, localizadas conforme Projeto arquitetônico Prancha 5/8.

8.2 BANCOS DE CONCRETO

Serão construídos bancos moldados no local em concreto armado conforme projeto arquitetônico. Os detalhes construtivos estão nas pranchas 7/8 e 8/8.

O piso de concreto, no lugar onde ficarão os bancos, deverá ser armado com malha de aço CA 50 de Ø6.3mm a cada 15cm.

Sobre o piso de concreto que servirá como base para os bancos, deverá ser executada alvenaria com tijolo furado com altura conforme projeto. A argamassa de assentamento deverá ser no traço 1:2:8. Essa alvenaria servirá como forma para o concreto.

As formas externas deverão ser de chapa de madeira compensada plastificadas para garantir um acabamento liso ao concreto. Deverá ser utilizado um desmoldante protetor para formas de madeira, de base oleosa emulsionada em água.

A parte superior, onde será o assento do banco, deverá ser armada com com malha de aço CA 60 de Ø5.0 mm a cada 15cm.

O concreto utilizado deverá ser o usinado com resistência de 20Mpa. Para garantir que as estruturas de concreto não tenham bolhas, espaços vazios ou excesso de água, deverá ser adensado com a utilização de vibrador de imersão.

Após a desforma, os bancos deverão ser pintados com duas demãos de produto impermeabilizante incolor a base de silicone para concreto. As superfícies deverão estar limpas, secas, isentas de graxas, óleos,

ceras, resinas, sais solúveis e ferrugens. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca, convém também observar um intervalo de 24 horas entre as demãos sucessivas.

8.3 LIXEIRAS

As lixeiras previstas em projeto serão fornecidas pela Municipalidade.

8.4 ABRIGO DE ÔNIBUS

Os dois abrigos na parada de ônibus previstos em projeto serão fornecidos pela Secretaria de Transporte e Trânsito.

9. PAISAGISMO

As espécies previstas no projeto de paisagismo serão fornecidas pela Secretaria de Qualidade Ambiental e está prevista uma verba no orçamento para a mão-de-obra do plantio.

10. LIMPEZA FINAL

Após a conclusão dos serviços, e durante sua execução, deverão ser reparados, repintados, reconstruídos ou repostos itens, caixas, materiais, equipamentos, etc., sem ônus para a Prefeitura Municipal, danificados por culpa da CONTRATADA, danos estes eventualmente causados às obras ou serviços existentes, vizinhos ou trabalhos adjacentes, ou à itens já executados dos próprios serviços.

Limpeza Preventiva

A CONTRATADA deverá proceder periodicamente à limpeza dos serviços, removendo os entulhos resultantes, tanto do interior da mesma, como no canteiro de serviços e adjacências provocados com a execução dos serviços, para bota fora apropriado, sem causar poeiras e ou transtornos ao funcionamento dos lotes lindeiros.

Limpeza Final

Deverão ser previamente retirados todos os detritos e restos de materiais de todas as partes dos serviços, que serão removidos para o bota fora apropriado.

Em seguida será feita uma varredura geral dos serviços com o emprego de serragem molhada ou outro artifício, para evitar formação de poeira.

Remoção dos Canteiros

Terminados os serviços, a CONTRATADA deverá providenciar a retirada das instalações dos canteiros de obras e promover a limpeza geral dos serviços. Deverão ser retirados todos os detritos e restos de materiais de todas as partes dos serviços, que serão removidos para o bota fora apropriado.

11. RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS E OBRAS

O recebimento dos serviços e obras será de acordo com as Condições Gerais do Contrato. Os pagamentos feitos à Contratada somente serão efetuados se comprovado o pagamento da contribuição devida a Previdência Social e FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) relativa ao período de execução dos serviços.

Aceitos os serviços e obras, a responsabilidade da CONTRATADA pela qualidade, correção e segurança dos trabalhos, subsiste na forma da Lei, e consoante os Dados do Contrato.

O recebimento em geral também deverá estar de acordo com a NBR-5675.

Por exemplo: Manaus em Juruá, Lábrea

Obter rotas Histórico

A R. Dr. Juvenal Miller, 0 - Areal
Pelotas - RS, 96080-510

B Jardim de Ala
Pelotas - RS

Trajeto sugerido

Av. Zeferino Costa	9,5 km, 17 min
Av. Engenheiro Ildelfonso Simões Lopes e Av. Zeferino Costa	10,5 km, 18 min
Av. Dom Joaquim e Av. Zeferino Costa	11,4 km, 19 min

AR. Dr. Juvenal Miller, 0 - Areal

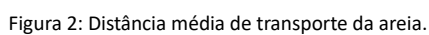
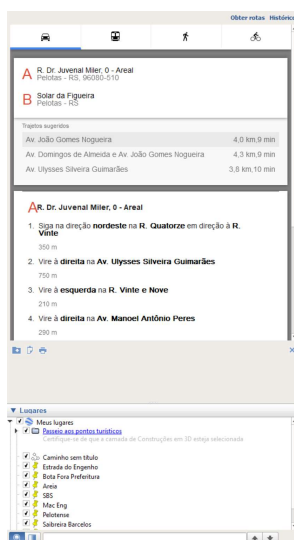
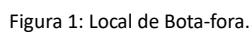
1. Siga na direção **oeste** na **R. Dr. Juvenal Miller** em direção à **R. Martinho Lutero**
350 m
2. Curva suave à **esquerda** na **R. Rev. João José Alves**
20 m
3. Vire à **direita** na **R. Prof. Mário Peirouque**
900 m
4. Vire à **direita** na **Av. Engenheiro Ildelfonso Simões Lopes/Av. República do Líbano**

Lugares

- Meus lugares
- ☒ **Passagem aos pontos turísticos**
Certifique-se de que a camada de Construções em 3D esteja selecionada
- ☒ Caminho sem título

Camadas

- Banco de dados principal
- ☐ Avisos
- ☐ Fronteiras e etiquetas
- ☐ Lugares
- ☐ Estilos





16